



Cuidados paliativos: desafios do enfermeiro na assistência de pacientes pediátricos


Palliative care: challenges of the nurse in the care of pediatric patients


 DOI: 10.5281/zenodo.8087042

 ARK: 57118/JRG.v6i13.661

Recebido: 12/05/2023 | Aceito: 27/06/2023 | Publicado: 01/07/2023

Edileide Dias Bonfim¹


 <https://orcid.org/0009-0005-7269-9986>

 <http://lattes.cnpq.br/8489709487578994>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, Brasil

E-mail: didyfernandes@gmail.com

Bruna Luízy dos Santos Guedes²

 <https://orcid.org/0000-0001-7898-890X>

 <http://lattes.cnpq.br/7011538004865356>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, Brasil

E-mail: bruna.luízy@umj.edu.br



Resumo

Os cuidados paliativos visam promover a qualidade de vida ao paciente e de seus familiares diante de situações ameaçadoras à vida. O enfermeiro, como membro da equipe, tem papel fundamental, uma vez que é um dos profissionais que mais possui contato direto com os pacientes e, apesar de ser um cuidado implementando em diversos locais do mundo, ainda é uma prática desafiadora para os enfermeiros. Esta pesquisa objetivou analisar os principais desafios enfrentados pela equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos em pacientes pediátricos por meio da busca de dados na literatura. Trata-se de uma revisão integrativa na qual foram utilizadas publicações nos idiomas português, inglês e espanhol com recorte temporal de 2018 a 2023 que tivesse como abordagem a assistência de enfermagem a pacientes pediátricos em cuidados paliativos. Como critérios de exclusão: dissertações, teses, artigos duplicados e artigos de revisão, além de publicações com abordagens no paciente adulto, pacientes pediátricos sem estar em cuidados paliativos e assistência em outras áreas da saúde. Após o levantamento de dados, foram identificados o total de 120 artigos científicos por meio do cruzamento dos descritores “Cuidados Paliativos”; “Enfermagem” e “Pediatria” por meio do operador booleano AND nas bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE/PUBMED, mas somente 11 foram incluídos na presente revisão. Diante disso, observou-se diversos desafios, e dentre os principais, está o sofrimento ocasionado ao lidar com crianças que se encontram debilitadas e sem perspectiva de vida. Conclui-se que os cuidados paliativos, quando realizados por enfermeiros qualificados e empáticos, proporcionam um cuidado abrangente e ajudam os pacientes e seus familiares a compreender o processo de luto. Este estudo destaca a importância de abordar os cuidados paliativos

¹ Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, Brasil.

² Enfermeira graduada pela Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) (2017). Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFAL (2020). Pós-graduação em Enfermagem em Pediatria e Neonatologia pela Faculdade Dom Alberto (2020).

com ética profissional e ressalta a necessidade de aprimorar os conhecimentos técnico-científicos para oferecer assistência de qualidade aos pacientes em cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Enfermagem. Pediatria

Abstract

Palliative care aims to promote quality of life for patients and their families in the face of life-threatening situations. The nurse, as a member of the team, has a fundamental role, since he is one of the professionals who have the most direct contact with patients and, despite being a care implemented in different parts of the world, it is still a challenging practice for nurses. This research aimed to analyze the main challenges faced by the nursing team in relation to palliative care in pediatric patients through the search for data in the literature. This is an integrative review in which publications in Portuguese, English and Spanish were used with a time frame from 2018 to 2023 that addressed nursing care to pediatric patients in palliative care. As exclusion criteria: dissertations, theses, duplicate articles and review articles, in addition to publications with approaches to adult patients, pediatric patients not receiving palliative care and assistance in other areas of health. After collecting data, a total of 120 scientific articles were identified by crossing the descriptors "Palliative Care", "Nursing" and "Pediatrics" using the Boolean operator AND in the SCIELO, LILACS, MEDLINE/PUBMED databases, but only 11 were included in this review. In view of this, several challenges were observed, and among the main ones is the suffering caused when dealing with children who are debilitated and without prospects for life. It is concluded that palliative care, when performed by qualified and empathetic nurses, provides comprehensive care and helps patients and their families to understand the grieving process. This study highlights the importance of approaching palliative care with professional ethics and emphasizes the need to improve technical-scientific knowledge to offer quality assistance to patients in palliative care.

Keywords: Palliative Care. Nursing. Pediatrics

1. Introdução

Os cuidados paliativos são definidos como uma abordagem que promove qualidade de vida ao paciente e a seus familiares diante de situações ameaçadoras à vida. O termo Paliativo originou-se do latim "*pallium*", que significa manto, cobrir e proteger, ou seja, paliar trata-se da prática de cuidados que visam diminuir a dor e o sofrimento, desde o momento do diagnóstico clínico e, principalmente, quando os pacientes não podem mais ser amparados pela medicina curativa (VERRI *et al.*, 2019; ANCP, 2023).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Aliança Mundial de Cuidados Paliativos (AMCP), cerca de 20 milhões de pessoas, sendo 6% representada por crianças, necessitam desses cuidados todos os anos. Entretanto, somente 10% desse quantitativo, recebe esses cuidados de forma adequada (ANCP, 2023).

Nesse contexto, prestar uma assistência de qualidade e eficiente na fase terminal de um indivíduo é uma responsabilidade de todos os profissionais de saúde, cada um dentro da área de suas competências. A equipe de enfermagem, especialmente o enfermeiro, possui papel imprescindível nesse momento, uma vez que possui a capacitação técnico-científica para realizar os cuidados paliativos, além

de serem os profissionais que mais possuem contato direto com os pacientes (BARBOSA *et al.*, 2019).

Essa abordagem quando está direcionada a pediatria torna-se um desafio ainda maior aos profissionais envolvidos, visto que a vida da criança se torna incerta e sem perspectiva de futuro, estando exposta a sensações de sofrimento e limitações devido ao afastamento do vínculo habitual no meio social que engloba familiares e amigos (BOTOSSI, 2021).

Nesse momento, cabe a equipe de enfermagem desenvolver não somente ações sistematizadas e planejadas por protocolos institucionais, mas também estimular o desenvolvimento da família junto a criança com demonstração de empatia e encorajamento para enfrentar o processo de adoecimento (SILVA, SOUZA & MAGALHÃES, 2021).

Ressalta-se que devido à dificuldade apresentada por alguns profissionais torna-se imprescindível a capacitação frente aos cuidados prestados à criança que se encontra em estágio terminal da doença, visando a eficiência e de qualidade na assistência tanto ao paciente como aos familiares (NERES *et al.*, 2022).

Posto isso, surgiu a formulação da seguinte questão norteadora: Quais são os desafios da enfermagem na prestação da assistência pediátrica à pacientes em cuidados paliativos? Para responder essa pergunta, foi realizada uma busca na literatura com o objetivo de analisar os principais desafios enfrentados pela equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos em pacientes pediátricos.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa, método que permite a captação e síntese de um determinado tema, visando agrupar informações que explique um fenômeno específico. Para isso, são traçadas seis etapas: seleção do problema da pesquisa; busca ou amostragem; coleta de dados; análise; discussão dos dados e apresentação da revisão (SONAGLIO *et al.*, 2019).

A formulação do problema consistiu no seguinte questionamento: Quais são os desafios da enfermagem na prestação da assistência pediátrica à pacientes em cuidados paliativos? A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE/PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Como estratégia de busca, foi realizado o cruzamento dos seguintes descritores controlados da saúde (DECs): “Cuidados Paliativos”; “Enfermagem” e “Pediatria”, combinados entre si por meio do operador booleano AND. Foram aplicados os seguintes critérios de inclusão dos artigos: publicações nos idiomas português, inglês e espanhol com recorte temporal de 2018 a 2023 que tivesse como abordagem a assistência de enfermagem a pacientes pediátricos em cuidados paliativos. Como critérios de exclusão: dissertações, teses, artigos duplicados e artigos de revisão, além de publicações com abordagens no paciente adulto, pacientes pediátricos sem estar em cuidados paliativos e assistência em outras áreas da saúde.

Para análise dos dados foram elaborados quadros com as características dos artigos incluídos na revisão por meio do Microsoft Word 2023. Não foi necessária aprovação do Comitê Ético de Pesquisas (CEP), pois não se tratava de pesquisas com seres humanos.

3. Resultados

Foram encontrados um total de 120 artigos científicos por meio do cruzamento dos descritores nas bases de dados selecionadas. Após aplicação dos critérios de inclusão foram descartados 74 artigos, restando somente 47 para serem avaliados a partir da leitura do título e resumo. Ao final da avaliação, foram incluídos 11 artigos na presente revisão.

Os registros incluídos na revisão foram organizados em um quadro (Quadro 1) que contém as principais características das publicações, sendo elas: nome do autor, ano da publicação, título do artigo, base de dados que foi encontrada e os principais resultados. Neste estudo, as pesquisas nacionais contemplam 75% e as internacionais 25% do referencial teórico.

Com relação ao recorte temporal, observou-se que a maioria dos estudos se encontram no período de 2020 a 2022. Quanto aos demais, dois foram publicados em 2019 e somente um em 2018.

Com isso, foi observado durante a busca o pouco quantitativo de estudos que abordassem acerca do papel da enfermagem aos cuidados paliativos na assistência pediátrica e os desafios encontrados diante dos cuidados prestados, havendo maior disponibilidade de estudos direcionados a assistência médica com foco na aplicação de analgésicos em pacientes que se encontram nesse quadro, a fim de proporcionar alívio da dor.

Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados, Maceió, Alagoas, 2023.

Autor	Ano	Título	Base de dados	Principais resultados
SILVA <i>et al</i>	2021	Cuidados paliativos no fim de vida em oncologia pediátrica: um olhar da enfermagem	SCIELO	Os profissionais têm conhecimento quanto ao emprego de cuidados integrais, centrados na família, direcionados para o conforto e morte digna. Destacaram a necessidade de suporte psicológico para equipe de enfermagem, além de comunicação efetiva com equipe multidisciplinar e realização de ações para capacitação profissional em cuidados paliativos pediátricos.
DA SILVA <i>et al</i>	2022	Transplante de células-tronco hematopoiéticas alogênico em criança e adolescente: problemas éticos enfrentados pela equipe multidisciplinar	SCIELO	A equipe de saúde enfrenta dois problemas éticos no cotidiano de trabalho: a decisão de realizar o transplante, e o momento de estabelecer os cuidados paliativos. Nesta situação vulnerável, as crianças e os adolescentes necessitam ser acolhidos, escutados e respeitados.
DIAS <i>et al</i>	2022	Cuidados de enfermagem à criança com câncer em cuidados paliativos: revisão de escopo	LILACS	As principais estratégias identificadas no estudo implementadas nos serviços de saúde pelos enfermeiros são: controle da dor, apoio familiar, trabalho em equipe e oferta de treinamento para profissionais. Diante do exposto, esperamos

				que este mapeamento possa subsidiar novas pesquisas no sentido de que seja possível lançar mais luz sobre o campo de estudo dos cuidados paliativos.
TRAITONI <i>et al</i>	2022	Paliar, cuidando além da dor: uma reflexão dos profissionais de saúde na oncologia pediátrica	LILACS	Encontrou-se a percepção sobre os cuidados – que devem ser adaptáveis à vida social, valores e hábitos da família –, que surgem por meio do plano de cuidado paliativo para facilitar a tomada de decisão. A assistência relaciona-se à adaptabilidade, ao vínculo, sentimento de gratidão, à brincadeira para promover desenvolvimento e à comunicação com o paciente.
DUARTE <i>et al</i>	2021	Pleasure and suffering in the work of nurses at the oncopediatric hospital unit: qualitative research	LILACS	As vivências de prazer verbalizadas foram o trabalho desenvolvido com crianças, a participação no tratamento e cura dos pacientes e o reconhecimento dos familiares em relação ao trabalho realizado. As vivências de sofrimento foram os cuidados paliativos e morte dos pacientes, realização de procedimentos invasivos e organização do trabalho.
BUCK <i>et al</i>	2020	Doença Crônica e Cuidados Paliativos Pediátricos: Saberes e Práticas de Enfermeiros à Luz do Cuidado Humano	LILACS	Existem fragilidades no conhecimento dos participantes que dificultam a definição de cuidados paliativos, influenciando na adoção desses cuidados na prática assistencial
SCHNEIDER <i>et al</i>	2020	Percepções e vivências da equipe de enfermagem frente ao paciente pediátrico em cuidados paliativos	LILACS	Os profissionais de enfermagem revelam a necessidade de serem incluídos nas reuniões multidisciplinares realizadas para decidir condutas em relação ao paciente e sentem necessidade de apoio psicológico.
AZEVEDO & PFEIL	2019	No fio da navalha: a dimensão intersubjetiva do cuidado aos bebês com condições crônicas complexas	LILACS	Em um hospital do Rio de Janeiro no ano de 2015, a partir de entrevistas com 15 profissionais de saúde e observação participante. Foi analisado por meio do material empírico, dialogada entre a abordagem clínica psicossociológica francesa e as contribuições da psicanálise, os desafios da prática de cuidado e

				as repercussões psíquicas nos profissionais de saúde.
ATOOUT	2020	Experience of nurses who work with children with palliative care needs: A mixed-method systematic review	MEDLINE/PUBMED	O estudo revelou que trabalhar com crianças com necessidades de cuidados paliativos é um trabalho emocionalmente desgastante para os enfermeiros, especialmente quando eles tentam gerenciar a transição de pacientes pediátricos de cuidados curativos para cuidados paliativos
BOGETZ, et al	2018	Comparando as barreiras percebidas pelos profissionais de saúde com os cuidados paliativos pediátricos há quinze anos e hoje	MEDLINE/PUBMED	As barreiras aos cuidados paliativos para crianças hospitalizadas persistem e geralmente incluem percepções de que as famílias negam, preferem ou sentem desconforto em renunciar aos tratamentos de suporte à vida. Cada vez mais, os estudos têm mostrado que as famílias podem estar simultaneamente esperançosas e conscientes do agravamento da saúde de seus filhos
CURRIE, MCPETERS & MACK	2018	Closing the gap on Pediatric palliative Oncology disparities	MEDLINE/PUBMED	Existem disparidades dentro da oncologia paliativa pediátrica. Há muito trabalho necessário para melhorar o alcance e a qualidade do PPC para pacientes oncológicos pediátricos, especialmente aqueles de populações carentes.

Fonte: Elaboração própria (2023)

4. Discussão

Os cuidados paliativos objetivam trazer conforto para o paciente em estágio terminal e para a família. Apesar de ser uma abordagem que deveria ser implementada constantemente para amenizar o sofrimento das pessoas que estão vivenciando esse processo, ainda é considerado um desafio para os profissionais da saúde, principalmente para o enfermeiro, que está constantemente no contato direto com esses pacientes (DA SILVA *et al.*, 2021; DUARTE *et al.*, 2021).

Nesse contexto, de acordo com Duarte e colaboradores (2021) e Traitoni e colaboradores (2022), a enfermagem desempenha funções em que coexistem prazer e sofrimento na sua atividade assistencial, principalmente em áreas mais específicas, como em unidades de internação oncopediátricas ou unidades de terapia intensiva.

O cuidado de enfermagem a essas crianças torna-se uma tarefa complexa e repleta de desafios, onde estão envolvidos sentimentos de tristeza pela improbabilidade de cura, frustração da perspectiva de vida do que se espera para a criança, além da incompreensão do caso se destinar a um indivíduo indefeso. Da Silva e colaboradores (2022), corroboram com Duarte e colaboradores (2021) uma vez que, na assistência pediátrica um dos maiores desafios da equipe é o momento de estabelecer os cuidados paliativos, justamente por serem apenas crianças.

Entretanto, Dias e colaboradores (2022) afirmam que os desafios não incluem somente o sofrimento da equipe na prestação dos cuidados. Fatores como inadequação da estrutura física; falta de recursos humanos; falta de capacitação dos trabalhadores da área da saúde; falta de qualidade na formulação de estratégias para atender à complexidade de cuidados, como também a abordagem diagnóstica e interdisciplinar, podem tornar o trabalho da enfermagem mais desafiador.

Nesse sentido, Duarte *et al* (2021) afirma que a vinculação entre a estrutura do ambiente e a organização do exercício profissional é essencial para a prestação dos cuidados aos pacientes. Além de que o prazer no ambiente de trabalho é considerado pelo autor algo subjetivo, estando relacionada ao uso de inteligência, iniciativa, autonomia e possibilidade de expressão, o que permite flexibilidade na atuação do enfermeiro.

Essa subjetividade também é destacada por Buck (2019), o qual afirma em seu estudo que os cuidados paliativos prestado pelo enfermeiro envolve o lado emocional e espiritual, compartilhando momentos de amor, carinho, empatia, compaixão e acolhimento com o paciente e seus familiares.

Vale ressaltar que é necessário conciliar a subjetividade com o conhecimento científico para melhor qualidade da assistência, uma vez que os cuidados paliativos envolvem práticas terapêuticas para o alívio da dor, diminuição da aferição dos sinais vitais com objetivo de evitar manipulação do paciente, manter a higiene, conforto e privacidade (SCHNEIDER *et al.*, 2020).

Azevedo e Pfeil (2019), afirmam em seu estudo que os enfermeiros apresentam dificuldade ao prestar os cuidados paliativos, visto que essas crianças provavelmente já passaram por diversos procedimentos cirúrgicos ou usaram múltiplas medicações que os deixaram debilitados, então por mais que o manejo seja mínimo, ainda é extremamente doloroso para esses pacientes.

Outro aspecto que dificulta a assistência é as barreiras que a família impõe e a falta de conhecimento ou aceitação ao quadro clínico da criança. Muitas vezes a família não compreende a minimização das intervenções clínicas como forma de promoção de conforto ao paciente. Desta forma, Bogetz e colaboradores, (2018) e Atout (2020) ressaltam a importância da comunicação que deve ser realizada de forma efetiva a fim de garantir que os familiares compreendam os motivos de estarem sendo realizadas determinadas ações.

Currie, Mcpeters e Mack (2018), corroboram e acrescentam que a comunicação deve envolver os familiares, o paciente e a equipe, garantindo que haja compreensão de todos, visto que todos estão envolvidos no enfrentando desse processo. A empatia e compaixão são características essenciais no momento da comunicação, como forma de acolher e minimizar o sofrimento.

Portanto, compreende-se que a assistência pediátrica é ampla e complexa, e os enfermeiros enfrentam desafios constantes com cada um dos pacientes que estão sob os cuidados paliativos. Por isso, é preciso que os profissionais tenham compreensão da subjetividade dos cuidados, envolvendo o lado espiritual e emocional, mas também o conhecimento científico para garantir a qualidade na assistência.

5. Considerações Finais

Os cuidados paliativos são imprescindíveis para a minimização do sofrimento do paciente e dos familiares, resalta-se a importância do enfermeiro na assistência dos pacientes pediátricos, uma vez que são um dos profissionais que fazem parte desses cuidados e possuem maior contato direto com os pacientes e seus familiares.

No entanto, observaram-se algumas dificuldades dos enfermeiros durante a prestação desses cuidados, sendo o principal o sofrimento ocasionado ao lidar com crianças que se encontram debilitadas e sem perspectiva de vida.

Evidenciou-se também a necessidade de qualificar os enfermeiros para que se obtenham maior conhecimento científico e aprimorem suas técnicas, envolvendo características de empatia e a compaixão para que passe conforto e segurança para os familiares e pacientes.

Dessa forma, os cuidados paliativos quando exercidos por um enfermeiro qualificado e empático pode fornecer um cuidado holístico, levando em consideração as necessidades individuais e a dignidade do paciente, bem como ajudar os pacientes e os familiares a entenderem o processo de luto.

Esse estudo contribui para a enfermagem, visto que, faz reflexão da importância de abordar os cuidados paliativos com ética profissional e resalta a necessidade de aprimorar os conhecimentos técnicos-científicos com objetivo de ofertar uma assistência de qualidade a esses pacientes.

Referências

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS - ANCP. OMS: **mais de 20 milhões precisam de #cuidadospaliativos todos os anos**. Disponível em: <https://paliativo.org.br/oms-mais-de-20-milhoes-precisam-de-cuidadospaliativos-todos-os-anos>. Acesso em: 8 de maio de 2023.

ATOOUT, M. Experience of nurses who work with children with palliative care needs: A mixed-method systematic review. A mixed-method systematic review. **Palliative and Supportive Care**, p. 1–13, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31774390/>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

AZEVEDO, C. S.; PFEIL, N. V. No fio da navalha: a dimensão intersubjetiva do cuidado aos bebês com condições crônicas complexas. **Physis**. v. 29, n. 04, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/G5YDqyxZhV46QqSVnB4XV3G/?lang=pt>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

BARBOSA, A. N. *et al.* A importância da assistência humanizada prestada pelo enfermeiro nos cuidados paliativos ao paciente oncológico terminal. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde - ReBIS**. v. 1, n. 4, p. 92-96, 2019. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/58/54>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

BOTOSSI, D. C. O desafio do enfermeiro frente aos cuidados paliativos em pediatria. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v.7, n.6, p. 55949-55969, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/30944>. Acesso em: 15 de maio de 2023.

BOGETZ, J. F. *et al.* Comparing Health Care Provider-Perceived Barriers to Pediatric Palliative Care Fifteen Years Ago and Today. **Journal of palliative medicine**. v. 20, n. 20, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30388057/>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

BUCK, E. C. S. Doença crônica e cuidados paliativos pediátricos: saberes e práticas de enfermeiros à luz do cuidado humano. **Rev. Pesqui.** v. 12, p. 682-688, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1102734>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

CURRIE, E. R.; MCPETERS, S.; MACK, J. W. Fechando a lacuna nas disparidades de oncologia paliativa pediátrica. **Semin Oncol Nurs**. v. 34, n. 3, p. 294-302, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30100370/>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

DA SILVA, A. F. Transplante de células-tronco hematopoiéticas alogênico em criança e adolescente: problemas éticos enfrentados pela equipe. **Rev Gaúcha Enferm.** v. 43, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rngenf/article/view/126332#:~:text=Resultados%3A%20A%20equipe%20de%20sa%C3%BAde,ser%20acolhidos%2C%20escutados%20e%20respeitados>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

DA SILVA, T. P. Cuidados paliativos no fim de vida em oncologia pediátrica: um olhar da enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm.** v. 42, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rngenf/article/view/117695>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

DIAS, T. K. C. *et al.* Assistência de Enfermagem à criança com câncer em cuidados paliativos. **REME Rev Min Enferm.** v. 26, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/39445>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

DUARTE, M. L. C. *et al.* Pleasure and suffering in the work of nurses at the oncopediatric hospital unit: qualitative research. **Rev. Bras. Enferm.** v. 74, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/WjrYRztZt8qM73Gt7K4TH6R/?lang=en>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

NERES, L. O. *et al.* Desafios da equipe de enfermagem na abordagem familiar de crianças em cuidados paliativos. **Brazilian Journal of Development**. Curitiba, v.8, n.3, p. 20063-20076, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/45430>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

SCHNEIDER, A. S. *et al.* Percepções e vivências da equipe de enfermagem frente ao paciente pediátrico em cuidados paliativos. **Ciênc. cuid. Saúde**. v. 19, e41789, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1122152>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

SILVA, R. K. L.; SOUSA, B. L.; MAGALHÃES, M. A. V. Desafios do enfermeiro no cuidado paliativo em oncologia pediátrica. **Research, Society and Development**. v. 10, n.15, e360101523136, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/23136/20152/274700>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

SONAGLIO, R. G.; LUMERTZ, J.; MELO, R. C.; ROCHA, C. M. F. Promoção da saúde: revisão integrativa sobre conceitos e experiências no Brasil. **J. nurs. health**. V. 9, n. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/11122>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

TRAITONI, P. B. *et al.* Paliar, cuidando além da dor: uma reflexão dos profissionais de saúde na oncologia pediátrica. **Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde**. v. 35, n. 11, 2022. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/12308>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

VERRI, E. R. *et al.* Profissionais de enfermagem: compreensão sobre cuidados paliativos pediátricos. **Rev enferm UFPE**. Recife, v. 13, n. 1, p. 126-36, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1006118>. Acesso em: 29 de maio de 2023.